

O BRINCAR NO CUIDADO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Pâmella Rosa de Oliveira Arnaldo¹

Liliane Faria da Silva²

Caroline Barreto Almeida Santos³

Dayana feital Pimentel⁴

Shayenne da Silva Candido⁵

Thayane Cristine Ribeiro de Sousa Bomfim⁶

RESUMO

Durante a hospitalização infantil, a criança sai de sua rotina diária e passa por situações e experiências que geram trauma e estresse, devido aos procedimentos invasivos e dolorosos. Temos o **OBJETIVO** de relatar a experiência de um projeto de extensão que assistiu a criança no ambiente hospitalar com uso do brincar como instrumento facilitador do cuidado, educação em saúde e humanização. **METODOLOGIA:** realizamos atividades individuais e em grupo com as crianças, com a participação dos docentes e discentes da graduação em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, profissionais do serviço e familiares das crianças. Nelas utilizamos como recurso brinquedos terapêuticos, com sessões realizadas em grupo com as crianças ou individuais, com envolvimento de docentes, discentes, profissionais do serviço e familiares das crianças. **RESULTADOS:** durante o ano de 2016, foram realizadas sessões de punção venosa periférica, coleta de sangue, administração de medicamentos, exame físico, retirada de pontos e lavagem das mãos. Este último utilizando uma dinâmica de comparação de lavagem das mãos entre uma criança e um integrante do grupo, enfatizando todas as áreas importantes a serem abordadas durante uma higienização das mãos, prática comumente realizada de forma errada pelas crianças. Foram criados materiais para sessões de administração de medicamentos e retirada de pontos, utilizando-se materiais do universo hospitalar ou do cotidiano infantil, todos adaptados. Em sua maioria foram realizadas sessões abordando coleta sanguínea e acesso venoso, devido a demanda encontrada. Relatos de familiares e crianças mostram a eficácia do projeto. **CONCLUSÃO:** o projeto de extensão é importante para redução do impacto negativo da hospitalização na criança, desprendimento de traumas, à permissividade dos pais aos procedimentos e integralidade da assistência. Além disso, contribui para formação de futuros profissionais humanizados e capacitados para a atuação.

DESCRITORES: Ludoterapia; Pediatria; Enfermagem.

EIXO TEMÁTICO: III. Experiências exitosas no uso de inovações da prática clínica.

¹Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Endereço eletrônico: oliveira_mell@hotmail.com

²Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Psiquiátrica. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Endereço eletrônico: lili.05@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Endereço eletrônico: carolinebarreto12@hotmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Endereço eletrônico: day.avril@hotmail.com

⁵Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Endereço eletrônico: shayenne_23@yahoo.com.br

⁶Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Universidade Federal Fluminense. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC/UFF. Niterói, RJ, Brasil. Endereço eletrônico: thayane10@yahoo.com.br